

## Feira de Santana combate a violência com alta definição.

Projeto de videomonitoramento no interior da Bahia envolve mais de 200 câmeras fixas e móveis da Axis Communications.



### Organização:

Prefeitura de Feira de Santana

### Localização:

Feira de Santana, Bahia, Brasil

### Segmento industrial:

Vigilância Urbana

### Aplicação:

Monitoramento urbano

### Parceiro(s) Axis:

Wimaxi, Digifort, Radwin

### Missão

O município baiano de Feira de Santana, a 100 quilômetros de Salvador, contava com 18 câmeras analógicas para uma população superior a 600 mil pessoas. As imagens eram de baixa resolução e a polícia não podia contar com esse recurso para resolver crimes. Foi realizada uma análise dos índices de violência, inclusive nos distritos de São José e Humildes, pertencentes ao município, para determinar os pontos que viriam a compor um novo sistema de videomonitoramento.

### Solução

O projeto foi criado pela Wimaxi, integradora de sistemas parceira da Axis Communications especializada em cidades digitais, com rádios da Radwin, parceira da Axis. São 106 câmeras de rede AXIS Q6034-E, do tipo PTZ, capazes de realizar movimentos de pan, tilt e zoom para monitorar cruzamentos e áreas que exigem inspeção com abrangência de 360 graus, e 96 câmeras do modelo AXIS P1354-E, dedicadas ao monitoramento de áreas com alto fluxo de pessoas, como corredores, estações de ônibus e entradas de prédios públicos.

Ao todo, foram 202 câmeras de alta definição geridas pelo software da fabricante Digifort, parceira da Axis.

### Resultado

O projeto de segurança urbana se somou a 320 pontos de rádio interligando 150 escolas e 28 unidades públicas de saúde, e a 122 pontos de acesso público a banda larga, fazendo de Feira de Santana uma das maiores cidades digitais do País. As câmeras analógicas foram descartadas.

**“ Já estamos com a proposta de ampliação do sistema. É um serviço que todo mundo busca quando falamos em segurança: a integração de todos os órgãos do setor.”**

**Mauro Moraes, secretário de Prevenção à Violência de Feira de Santana.**

### Fibra óptica e rádio

Para Victor Soares Bezerra, diretor da Wimaxi, "a escolha por câmeras digitais de alta definição é fundamental para gerar imagens confiáveis, capazes de ajudar na identificação de autores de crimes". Todas as imagens são acessadas pela Guarda Municipal e pelas polícias Civil e Militar na Secretaria de Prevenção à Violência, dentro de uma central com um videowall.

A transmissão dessas imagens em alta definição foi sendo viabilizada pela adoção de um sistema de redes híbrido, combinando backbone em fibra óptica e duas estações rádio base já montadas: uma no centro da cidade e outra na serra de São José, situada a 28 quilômetros do centro – uma área desprovida de infraestrutura elétrica, onde a estação é abastecida por energia solar e eólica.

Os rádios que transmitem as imagens das câmeras foram usados para locais mais distantes, onde a infraestrutura cabeada não consegue chegar. Foi escolhida a serie 5000 (Ponto multi ponto e 2000 (Ponto a ponto) da fabricante Radwin, distribuídos através da WDC Networks.

"A tecnologia atual dos rádios Radwin é diferente dos rádios convencionais", afirma Marco Santoro, Gerente de Desenvolvimento de Negócios da WDC. "Por ele ser assimétrico, é possível dividir a banda conforme o interesse. Para a transmissão de imagens, é possível colocar, por exemplo, 8 Megas de download, recebendo as imagens, e 2 Megas para upload, para mandar o controle de PTZ", explica. Outra vantagem é que, com o rádio, é possível economizar tempo e, dependendo da distância, custo.

Para uma segunda fase do projeto, estuda-se a instalação de câmeras em outros distritos e o uso de recursos de análise de vídeo, como a leitura de placas de veículos e a identificação automática de invasão a áreas de acesso restrito. Essas inteligências já são suportadas pelos modelos de câmeras adotados e poderão ser agregadas ao software de gestão de imagens da Digifort.

